AceleraDev React Online

Módulo 3: Javascript I, Fundamentos da Linguagem

Quem sou eu?

Henrique Jensen

Front end developer na Daitan Group

Cientista da Computação pela Universidade de Lavras(UFLA)

Co-organizador do Campinas FrontEnd

Mentor React no AceleraDev React

Entendendo o curso

O curso é dividido em 10 módulos.

Cada módulo é complementar ao outro e cada um possui um desafio a ser entregue.

Os desafios são a base para estimulá-los a aprender.

Nosso objetivo é guiá-los a desenvolverem aplicações web utilizando React.

Ao final do curso teremos um Demo Day, para que vocês mostrem o que aprenderam durante o curso.

Ementa geral do programa

Módulo 1: Browser Engine, Motores e Debugging

Módulo 2: HTML5 e CSS3, Atomic Design e CSS Modular

Módulo 3: Javascript I, Fundamentos da Linguagem

Módulo 4: Javascript II, Paradigmas e Testes

Módulo 5: React I, Fundamentos e React 00

Módulo 6: React II, Fundamentos e React 00

Módulo 7: React Hooks, React Funcional

Módulo 8: Redux, Gerenciamento de Estado

Módulo 9: Redux, Build e Deploy

Módulo 10: Demo Day

Objetivos da Semana

Iniciar o entendimento de JavaScript e da plataforma NodeJS

Requisitos

VS Code

Browser

Internet

NodeJS - versão 12

Tópicos desta aula:

```
Tópico 1: Evolução do Javascript
```

Tópico 2: A Engine Javascript

Tópico 3: Declaração de variáveis

Tópico 4: Tipos de dados primitivos

Tópico 5: Valores e Inferência

Tópico 6: Tipos de dados não-primitivos

Tópico 7: Funções

Evolução do Javascript

Evolução do Javascript

```
É uma linguagem de programação
```

Criada por Brendan Eich em 1995 para a Netscape

Foi inspirado por Java, Scheme e Self

Ela tem sintaxe de chaves, tipagem dinâmica, orientação a objetos baseada em protótipos e funções de primeira classe

É um dos core da web ao lado do HTML e do CSS

Seu primeiro nome foi Mocha, depois LiveScript, porém antes do lançamento oficial mudou para JavaScript para aproveitar a popularidade do Java na época.

Em 1995 a Microsoft lança o Internet Explorer (IE) com o JScript como linguagem de script, dando início a guerra dos browsers.

Em Novembro de 1996 a Netscape envia o JavaScript para a ECMA International, com o intuito de padronizar o JavaScript para todos o navegadores e tirar o monopólio da Microsoft

Dezembro de 1999, especificação do ECMAScript 3

No início de 2000 a popularidade do IE era de 95%, tornando o JScript a linguagem do frontend.

Sem a colaboração da Microsoft a especificação do ECMAScript 4 nunca saiu

Junho de 1997, especificação do ECMAScript 1

Junho de 1998, especificação do ECMAScript 2

Em 2004 a Mozilla (sucessora da Netscape), lança o Firefox, que foi bem recebido pelo mercado. Em 2005 eles entram na ECMA Internacional e participam do trabalho para a próxima versão do ECMAScript

Em 2005, Jesse James Garret lança um artigo com o termo Ajax e descreve as tecnologias das quais o JavaScript era o sustentação, para criar web applications.

Algumas bibliotecas são lançadas, como jQuery. Prototype.

Em 2008 a Google lança o Chrome com a engine V8

Em Julho de 2008, na conferência de Oslo, há um acordo para a nova versão do ECMAScript, que foi lançada em 2009 como ECMAScript 5.

Em 2009 foi lançado a plataforma Node.js, permitindo que o JavaScript se tornasse uma linguagem do lado do servidor também.

Em 2016 a versão ECMAScript 6 é lançada, com uma coleção extensiva de adições e refinamentos.

De 2016 até 2019, uma nova versão do padrão ECMAScript foi lançado por ano, tornando a linguagem madura.

A Engine Javascript

A Engine Javascript

É um programa de computador que executa um código JavaScript.

Primeiros eram somente interpretadores, atualmente todos usam o just-in-time(JIT) para melhorar a performance

Primeiro foi escrito por Brendan Eich para o Netscape

A engine do Netscape evoluiu para o SpiderMonkey do Firefox

O primeiro navegador moderno com o just-int-time foi o V8 do Chrome.

A apple desenvolveu o Nitro(JavaScriptCore) para o navegador Safari

Em 2017 os navegadores adicionaram suporte ao WebAssembly. A JavaScript engine executa o código WebAssembly no mesmo lugar que o código JavaScript

Declaração de variáveis

Declaração de variáveis

Antes da versão 6, o ECMAScript 2015, para se declarar uma variável no JavaScript utilizamos a palavra chave **var**

`var num = 45`

Um variável declarada com var ela pode ser utilizada no escopo de uma função, ou seja, no abre e fecha chaves de uma função

```
A ECMAScript 2015 introduziu duas novas palavras chaves para declarar: let e const

`let num = 45;`

`const text = 'Hello'`

let e const são do escopo de bloco. Uma variável declarada
```

let pode receber outro valor no decorrer do código, já const não pode ser retribuída depois da sua declaração

escopo.

com let e const não pode ser re-declarada dentro do mesmo

Tipos de dados primitivos

Tipos de dados primitivos

Os tipos de dados primitivos do JavaScript são:

- Strings
- Numbers
- BigInts
- Booleans
- Null
- Undefined

Strings

```
É a representação de textos, caracteres. Declarada utilizando aspas simples, aspas duplas ou crase.
```

Propriedades:

String.length => propriedade que retorna o tamanho da
string

Numbers

```
É o tipo para números
```

Principais propriedades:

Number.NaN => valor especial que representa que não é um número Number.MAX_SAFE_INTEGER => valor do maior inteiro no JavaScript (2^53 - 1)

Number.MIN_SAFE_INTEGER \Rightarrow valor do menor inteiro (-(2^53 - 1))

BigInts

/

Tipo de dado que representa inteiros com precisão arbitrária, com ele podemos armazenar e operar inteiros gigantes que vão além do limite de Numbers, 2^53 - 1

Boolean

/

Tipo de dado para true e false.

Para operações booleanas possuímos outros valores considerados como false no JavaScript: 0, ""(string vazia), null, undefined, NaN(not a number)

Null

/

É o tipo que representa nenhum valor no JavaScript. Diferente do undefined ele deve ser atribuído a variável.

Undefined

É um valor primitivo que é atribuído automaticamente as variáveis que foram declaradas porém não receberam nenhum valor.

Valores e Inferência

Valores e Inferência

Em ciência da computação, o tipo de dado é uma combinação de valores e operações que uma variável pode executar, varia de acordo com a linguagem e o sistema operacional

Indicam ao compilador ou interpretador como o dado deve ser armazenado Tipos de dados comuns são: Inteiro, Ponto Flutuante, Caracter, String, Boolean.

Tipos de dados são utilizados dentro de sistemas de tipos. Existem diferentes sistemas de tipos porém os mais comuns são o de tipagem estática e o de tipagem dinâmica.

Tipagem estática é utilizado nas linguagens como C, C++, Java, nele o programador deve definir qual o tipo de dado que determinada variável irá armazenar

`int num = 45;` => num será do tipo inteiro

`num = "quarenta"` => vai dar erro de compilação pois a variável num só pode receber tipos de dados inteiro

Tipagem dinâmica a responsabilidade de dizer o tipo de dado fica com o interpretador, é utilizado em linguagens como Python, JavaScript, Ruby.

```
`num = 45` => num será do tipo inteiro
```

`num = "quarenta"` => num será do tipo string

Tipos de dados não-primitivos

Tipos de dados não-primitivos

A classe **Object** representa um dos tipos de dados do JavaScript. É utilizado para armazenar várias coleções de chave e valor e entidades mais complexas

Objetos podem ser declarados utilizando o constructor Object() ou a sintaxe literal (utilizando o abre e fecha chaves)

```
Todos os objetos no JavaScript são instâncias de Object,
um objeto herda propriedades do Object.prototype.
let o = new Object()
let Person = {
    name: 'React'
console.log(Person.name)
let User = {
    email: 'user@email',
    login: () => return 'OK'
```

console.log(User.login())

```
A classe Array do Javascript é um objeto que é usado na
construção de arrays
Arrays são objetos tipo lista, não possuem tamanho e nem
tipos fixos, podendo mudar durante a execução do programa
let fruits = ['maça', 'banana']
console.log(fruits.length)
let array = [123, 'carro', { name: 'react' }]
```

console.log(array)

console.log(array[2])

Funções

Funções

No JavaScript as funções são tratados como membros de primeira classe, ou seja, podem ser passadas como parâmetro para outras funções.

```
Podemos declarar uma função utilizando a palavra chave
function mais o nome da função
`function minhaFuncao() {
    return 'Hello'
minhaFuncao()
```

```
/
Ou podemos declarar uma função anônima utilizando a
sintaxe da arrow function

.
const minhaFuncao = () => { return 'Hello'}
minhaFuncao()
.
```

```
Podemos passar parâmetros para as nossas funções, e eles
podem ser de qualquer tipo de dados
`function calc(num1, num2) {
    return num1 + num2
calc(23,12)
`function meuNome(name) {
    return "Ola" + name
meuNome('React')
```

```
Podemos passar funções como parâmetro para as nossas
funções. Chamamos essas funções de callbacks, ou seja,
funções que serão executadas após uma computação.
`function print(num) {
    console.log(num)
function calc(func) {
    const num1 = 23
    const num2 = 12
    func(num1 + num2)
calc(print)`
```

Hora do código

design: Calculadora Terminal código: github

Referências

```
https://en.wikipedia.org/wiki/JavaScript
```

https://en.wikipedia.org/wiki/JavaScript engine

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/JavaScript/Refe
rence/Global Objects

Próximos tópicos:

Tópico 1: Testes

Tópico 2: Estruturas de controle e repetição

Tópico 3: Closures

Tópico 4: 0 valor This

Tópico 5: Promises

Tópico 6: JavaScript Orientado a Objetos

Tópico 7: JavaScript Funcional